

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA NELDA LUIZA
(Anteriormente, Irmã Maria Florência)

ND 4426



Nelda Luiza MÖHLECKE

Província Nossa Senhora de Guadalupe, Passo Fundo, RS, Brasil

Data e lugar de nascimento:	14 de janeiro, 1929	Carazinho, RS
Data e lugar da profissão:	10 de fevereiro, 1949	Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento:	28 de maio, 2026	Não Me Toque, RS
Data e lugar de sepultamento:	29 de maio, 2026	Cemitério Santa Cruz – Passo Fundo, RS

“Oh! Quanto é bom o bom Deus!”

Nelda Luiza era a segunda de 11 filhos de Oscar Carlos Möhlecke e Erna Möhlecke, ambos agricultores. Realizou seus estudos e sua formação para a vida religiosa em Passo Fundo. Na vestição, recebeu o nome de Irmã Maria Florência; mais tarde, voltou a usar o nome de batismo.

Após a primeira profissão religiosa, exerceu sua missão apostólica em escolas. Entretanto, sua grande paixão era a área da saúde. Coursou Auxiliar de Enfermagem em Porto Alegre e, em 1965, recebeu o Certificado Oficial de Farmácia. Participou ainda de diversos cursos na área da Pastoral da Saúde, promovidos pelo Instituto de Pastoral Sul 3, em Porto Alegre. Concluída essa formação, dedicou-se com zelo ao cuidado dos enfermos e, em especial, à orientação e ao acompanhamento de mães gestantes.

Irmã Maria Nelda Luiza não deixava passar nenhuma oportunidade de evangelizar. Após as missas dominicais, recolhia os folhetos da liturgia e os distribuía aos passageiros dos ônibus intermunicipais, oferecendo um breve resumo do evangelho do dia e conduzindo uma oração. Sua fé simples e profunda transparecia em gestos concretos de amor ao próximo.

Em 1971, seu coração generoso e missionário impeliu-a a integrar o grupo de irmãs pioneiras que levaram o carisma Notre Dame ao estado do Acre, no norte do Brasil. Mulher prestativa, aberta e comunicativa, possuía um admirável espírito de luta e uma sensibilidade especial para perceber as necessidades dos mais pobres. Dedicou muitos anos à Pastoral da Criança. Ensinava às mães, com menos recursos, formas simples, nutritivas e acessíveis de alimentação, contribuindo significativamente para a redução dos índices de desnutrição infantil. Nada lhe parecia difícil quando se tratava de defender e servir os mais necessitados. Confiava profundamente na Providência Divina e rezava para que Deus enviasse os recursos necessários para socorrer quem mais precisasse.

Com o auxílio de voluntários e de detentos que cumpriam serviço comunitário, mantinha uma horta suspensa onde cultivava ervas medicinais, temperos e verduras. Desenvolvia também diversas oficinas, ensinando a produzir sabão, a fazer pão e a costurar, promovendo a dignidade e a autonomia de muitas famílias. Visitava os doentes em suas casas e levava medicamentos preparados na sua farmácia de manipulação de ervas, essências e xaropes.

Para a Irmã Maria Nelda Luiza *ora et labora* era uma realidade vivida diariamente. Enquanto se deslocava para suas atividades, rezava tanto na ida quanto na volta. Nutria um amor especial por Jesus Sacramentado, pela Eucaristia e pela Mãe de Deus. Na convivência comunitária, era simples e acolhedora, e gostava de partilhar as experiências da sua missão com os menos favorecidos da sociedade. Frequentemente, exclamava com alegria: “Oh! Quanto é bom o bom Deus!”

Com a saúde fragilizada e sentindo dores que já não lhe permitiam manter o mesmo ritmo de trabalho apostólico, passou a integrar a comunidade da Casa Betânia. No dia 28 de maio, Irmã Maria Nelda Luiza concluiu sua longa peregrinação terrena, entregando sua vida nas mãos do Bom Deus, a quem tanto amou e serviu na pessoa dos pobres, dos doentes e dos pequenos. Rendemos graças por sua vida e seu testemunho de fé, coragem missionária, simplicidade, generosidade e amor pelos mais necessitados.